

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

C.N.P.J. n.º 60.633.674/0001-55

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Em 2010, o IPT consolidou um ciclo de três anos de investimentos, com a aplicação de R\$ 120 milhões do Governo do Estado de São Paulo e Parceiros, em uma estrutura mais moderna para fazer frente aos desafios do desenvolvimento do país. A nova base tecnológica promove uma transformação no papel do Instituto, que cada vez mais se insere na sociedade como articulador da inovação, viabilizando a aplicação de conhecimento tecnológico nas empresas.

As novas capacitações laboratoriais do IPT buscam produzir soluções na perspectiva do desenvolvimento sustentável, abrangendo projetos em bionanotecnologia, energias renováveis, materiais de alta eficiência energética e obras de infraestrutura com menor impacto ambiental. Laboratórios novos como os de bionanotecnologia, naval, corrosão, estruturas leves e vazão de óleo, entre outros, agora dão suporte para que o Instituto desenvolva pesquisa e serviços de alto valor agregado.

A mobilização em torno da modernização do IPT envolve recursos humanos, procedimentos e equipamentos. O aspecto humano é

essencial nessa transformação. Em 2010, foram contratados 80 novos funcionários aprovados no concurso de 2008 - considerando os 140 contratados em 2009, o Instituto conta com 220 novos colaboradores. E este ano realizará novo concurso, prevendo a qualificação de mais 250 profissionais.

Face importante também da valorização da pesquisa, o Programa de Desenvolvimento e Capacitação no Exterior (PDCE) enviou, em 2010, 12 pesquisadores para cumprirem programas de formação em institutos parceiros do IPT, como o Fraunhofer, na Alemanha e o VTT, na Finlândia. Esses pesquisadores, somados aos outros profissionais que participaram do programa em 2009 e 2008, formam um conjunto de 25 pessoas especializadas no exterior.

No ano passado, o IPT atendeu 3,5 mil empresas, a maior parte delas pequenas e médias organizações. Como resultados da produção do Instituto, em 2010 foram emitidos 26.794 documentos técnicos, que compreendem certificados de calibração, certificados de conformidade,

certificados de materiais de referência, pareceres técnicos, referências técnicas, relatórios de atendimento tecnológicos, entre outros. O Instituto depositou seis patentes de invenção no Brasil e uma no exterior. A produção científica do corpo técnico teve como resultado 194 trabalhos nacionais e internacionais publicados, entre artigos de periódicos e artigos de eventos. Seu faturamento cresceu 10% em relação à 2009, com foco principal em projetos de pesquisa e com geração de propriedade intelectual.

Em 2011, o IPT inicia a operação dos investimentos realizados ao longo dos últimos três anos. Este ano também marcará o avanço do projeto de modernização, que conta com recursos principalmente do Governo do Estado (receberá R\$ 51 milhões), FINEP e BNDES. O projeto de modernização é um marco na história do IPT.

Março de 2011

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO		2010	2009	PASSIVO		2010	2009
N.E.	(Reclassificado)			N.E.	(Reclassificado)		
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	12.307	8.397	Fornecedores		11.560	6.503
Aplicações Financeiras				Salários a Pagar e Encargos a Recolher		4.201	3.793
Créditos Vinculados	4	23.741	12.057	Impostos e Contribuições a Recolher	9	2.680	4.305
Contas a Receber	5	7.828	7.285	Imposto de Renda e Contribuição Social	10	660	-
Adiantamentos a Colaboradores				Adiantamento de Clientes	11	4.552	4.053
e Terceiros		1.878	3.302	Obrigações a Pagar - Férias e Encargos		7.555	7.087
Impostos Antecipados e a Recuperar	6	4.653	4.366	Parcelamentos Fiscais	13	4.707	3.723
Estoques		338	316	Subvenções Governamentais -			
Serviços em Andamento		487	468	Agências de Fomento	12	24.753	12.344
Despesas Pagas Antecipadamente		23	15	Outras Obrigações		333	509
Depósitos Compulsórios		177	142	Total do Passivo Circulante		61.001	42.317
Outros Valores a Receber		84	214	NÃO CIRCULANTE			
Total do Ativo Circulante		51.516	36.562	Parcelamentos Fiscais	13	36.400	37.631
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo		849	992	Outras Exigibilidades		256	172
Imobilizado	7	161.486	113.679	Provisão para Riscos Fiscais,			
Intangível	8	285	323	Trabalhistas e Cíveis	14	9.744	9.986
Total do Ativo não Circulante		162.620	114.994	Total do Passivo Não Circulante		46.400	47.789
TOTAL DO ATIVO		214.136	151.556	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
				Capital Social		170.166	134.742
				Reservas de Capital		9.383	44.806
				Reservas de Lucros		102	-
				Recurso para Aumento de Capital		43.784	-
				Prejuízos Acumulados		(116.700)	(118.098)
				Total do Patrimônio Líquido		106.735	61.450
				TOTAL DO PASSIVO		214.136	151.556
				E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		214.136	151.556

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

(Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
	(Reclassificado)	(Reclassificado)
Receita de Serviços e Produtos	81.194	74.888
Subvenção Econômica	57.110	45.561
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	138.304	120.449
Impostos Incidentes Sobre Vendas e Serviços Prestados	(11.449)	(10.625)
Devoluções e Abatimentos	(580)	(415)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	126.275	109.410
Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos	(87.418)	(80.498)
LUCRO BRUTO	38.857	28.912
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas	(25.481)	(22.276)
Honorários Conselho de Administração e Fiscal	(720)	(734)
Serviços de Terceiros	(7.264)	(9.639)
Depreciações e Amortizações	(1.126)	(740)
Provisões Diversas	(4.116)	(2.728)
Outras (Despesas) e Outras Receitas Operacionais, Líquidas	111	(31)
	(38.596)	(36.148)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	261	(7.236)
Receitas Financeiras	4.282	1.865
Despesas Financeiras	(2.383)	(2.632)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.160	(8.003)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(660)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.500	(8.003)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Recurso para	Prejuízos	Total
			Legal	Incentivos Fiscais	Aumento de Capital	Acumulados
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	134.742	27.766				103.956
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	(6.139)
Recurso para Aumento de Capital	-	17.040	-	-	-	17.040
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	(8.003)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	134.742	44.806				(118.098)
Aumento de Capital	35.424	(35.424)	-	-	-	-
Recurso para Aumento de Capital	-	-	-	-	43.784	43.784
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	1.500
Apropriação para Reserva Legal	-	-	75	-	-	(75)
Apropriação para Incentivo Fiscal	-	-	-	27	-	(27)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	170.166	9.382	75	27	43.784	(116.700)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais - R\$)

	2010	2009
	(Reclassificado)	(Reclassificado)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	2.160	(8.003)
Ajustes para Reconciliar o Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		
Depreciações e Amortizações	6.242	4.560
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(6.139)
Constituição de Provisão para Perdas com Imobilizado	144	-
Valor Residual do Imobilizado Baixado	252	2
Aumento (Redução) nos Ativos Operacionais		
Aplicações Financeiras Vinculadas	(11.684)	(2.675)
Contas a Receber	(543)	(2.268)
Adiantamentos a Colaboradores e Terceiros	1.424	(2.152)
Impostos Antecipados e a Recuperar	(287)	68
Estoques	(22)	88
Serviços em Andamento	(19)	515
Despesas Pagas Antecipadamente	(8)	(11)
Depósitos Compulsórios	(35)	4
Outros Valores a Receber	130	(50)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	5.057	(616)
Salários a Pagar e Encargos a Recolher	408	398
Impostos e Contribuições a Recolher	(1.625)	(8.806)
Adiantamento de Clientes	499	(4.466)
Obrigações a Pagar - Férias e Encargos	468	602
Parcelamentos Fiscais	985	2.374
Subvenções Governamentais -		
Agências de Fomento	12.409	11.523
Outras Obrigações	(176)	(439)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais	15.779	(15.491)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Redução do Realizável a Longo Prazo	143	1.362
Aquisição de Bens do Imobilizado	(54.073)	(19.871)
Doações Recebidas em Bens	(111)	(247)
Adição de Intangível	(224)	(11)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(54.265)	(18.767)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Parcelamentos	(1.231)	(7.935)
Outras Exigibilidades	85	172
Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	(242)	18.448
Dotação para Aumento de Capital	43.784	17.040
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	42.396	27.725
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.910	(6.533)
No Início do Exercício	8.397	14.930
No Final do Exercício	12.307	8.397
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.910	(6.533)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando há indício de perda do valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo é testedo. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT tem por objetivo atender a demanda de ciência e tecnologia dos setores público e privado, no seu campo de atuação, bem como contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, cabendo-lhe entre outras atividades: **(a)** executar projetos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico; **(b)** dar apoio técnico ao desenvolvimento da engenharia e da indústria; **(c)** formar e desenvolver equipes de pesquisa, capazes de contribuir para o equacionamento e a solução dos problemas de tecnologia industrial do Estado e do País; **(d)** colaborar em programas de especialização de técnicos diplomados pela Universidade de São Paulo, e por outras instituições de ensino superior em áreas de interesse da ciência e da tecnologia; **(e)** celebrar convênios ou contratos com pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras; **(f)** prestar serviços a órgãos e entidades do setor público e privado; **(g)** explorar, direta ou indiretamente, os resultados das pesquisas realizadas; **(h)** requerer o registro de patentes; **(i)** ceder o uso de patentes e de outros direitos; e **(j)** editar e publicar trabalhos técnicos, na forma de boletins, revistas e livros. Para o desenvolvimento desses objetivos e para manter suas operações, o IPT recebe dotações orçamentárias do Governo do Estado de São Paulo e subvenções governamentais de agências de fomento. O IPT é um instituto vinculado a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, e há mais de cem anos vem colaborando para o processo de desenvolvimento do País.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Este é o primeiro conjunto de demonstrações contábeis preparadas pelo Instituto de acordo com o CPC PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para PMEs. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das práticas contábeis não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

2.4. Aplicações Financeiras - Créditos Vinculados

Aplicações financeiras de liquidez imediata, dos recursos recebidos das

Agências de Fomento, estando demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.5. Instrumentos Financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado** - São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas Financeiras" no período em que ocorrem. Os rendimentos das aplicações financeiras relativo aos créditos vinculados são registrados em conta de "Subvenções Governamentais-Agências de Fomento". **Empréstimos e Recebíveis** - Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis do Instituto compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. **Instrumentos Financeiros Derivativos e Atividades de Hedge** - Durante os exercícios de 2010 e de 2009, o Instituto não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap, contratos a termo e outros).

2.6. Contas a Receber

As contas a receber correspondem as transações realizadas com clientes, nacionais e no exterior, registradas pelo valor faturado, diminuída, depois de esgotados os recursos administrativos de cobrança, das Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa.

2.7. Estoques e Demais Ativos Circulantes

Os estoques, representados substancialmente por materiais laboratoriais, produtos químicos e de proteção individual, foram valorizados pelo seu valor de aquisição, deduzidos quando aplicável, por provisão para fazer face a eventuais perdas na sua realização. Os demais ativos circulantes estão demonstrados ao valor de custo ou de realização.

2.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição ou doação, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos e tendo como base as taxas usuais demonstradas na nota n.º 8, não considerando o valor residual.

2.9. Intangível

Está representado por marcas e patentes e licenças de uso de softwares adquiridas que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo do software para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável em cinco anos.

As marcas e patentes por não terem vida útil definida estão sendo amortizadas no período de dez anos.

2.10. Provisão para Perdas por Impairment em Ativos Não Financeiros

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT, representado pelos seus membros, subscritos abaixo, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, compreendendo: o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, o Fluxo de Caixa e as Mutações do Patrimônio Líquido, complementadas pelas notas explicativas e

fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais, e, ainda, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício, e com base no Parecer dos Auditores Independentes COKINOS & ASSOCIADOS Auditores Independentes S/C, datado de 21 de fevereiro de 2011, que aprova e que reúne condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas da Empresa.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2011

Claudia Maria D'Angelo
Carlos Alberto Fachini
Carlos Eduardo Esposel
Luiz Carlos Kal lamondi Machado
Túlio Kahn

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GUILHERME AFIF DOMINGOS

Presidente

MEMBROS

CARLOS HENRIQUE FLORY
FERNANDO PADULA NOVAES
GERALDO BIASOTO JUNIOR
GUILHERME BUENO DE CAMARGO

JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA
PEDRO RUBEZ JEHÁ
RONALDO BIANCHI
SÉRGIO TIEZZI JUNIOR
VAHAN AGOPYAN

DIRETORIA

JOÃO FERNANDO GOMES DE OLIVEIRA

Diretor Presidente

ALTAMIRO FRANCISCO DA SILVA
Diretor Financeiro e Administrativo
ÁLVARO JOSÉ ABACKERLI
Diretor de Operações e Negócios

FERNANDO JOSÉ GOMES LANDGRAF
Diretor de Inovação
WALTER FURLAN
Diretor de Pessoas, Sistemas e Suprimentos

FRANCISCO SOUTO OUTEDA
Contador
CRC 1SP154222/O-1

JOÃO OSWALDO NATALE
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
CT-CRC 1SP177996/O-4



INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS

